

O Quadro da Estratégia do Fundo Global (2023-2028)

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração do Fundo Global em 22 de julho de 2021

Este documento contém uma tradução não oficial e de cortesia do original em inglês. Em caso de qualquer ambiguidade ou discrepância entre este documento e o original em inglês, prevalecerá a versão em inglês.

Visão e Missão da Estratégia do Fundo Global 2023-2028

Visão da Estratégia 2023-2028

VISÃO:

Um mundo livre do fardo da SIDA, da tuberculose e da malária, com saúde melhor e equitativa para todos.

Missão da Estratégia 2023-2028

MISSÃO:

Atrair, alavancar e investir recursos adicionais para acabar com as epidemias de VIH, tuberculose e malária, reduzir as desigualdades sanitárias e apoiar a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O NOSSO
PRINCIPAL
OBJETIVO

**ERRADICAÇÃO
DA SIDA, DA TB
E DA MALÁRIA**

TRABALHAR
COM AS **PESSOAS
E COMUNIDADES**
E SERVIR AS SUAS
NECESSIDADES
SANITÁRIAS



REFORÇO MÚTUO
DOS OBJETIVOS
CONTRIBUTIVOS

Maximizar os sistemas
de saúde integrados
centrados nas pessoas
para providenciar
impacto, resiliência e
sustentabilidade

Maximizar o envolvimento
e a liderança das
comunidades mais
afetadas a fim de
não deixar ninguém
para trás

Maximizar a equidade
sanitária, a igualdade
de género e os direitos
humanos

Mobilizar recursos acrescidos para a saúde

OBJETIVO
EVOLUTIVO

Contribuir para a preparação e a resposta contra as pandemias

PROVIDENCIADOS
ATRAVÉS
DO MODELO
INCLUSIVO DA
PARCERIA DO
FUNDO GLOBAL

Facilitadores da parceria

Angariar e investir eficazmente recursos adicionais em planos robustos conduzidos pelo país, para maximizar o progresso no sentido das metas dos ODS 2030

Operacionalização através da parceria do Fundo Global, com funções e responsabilidades bem definidas, em apoio da apropriação pelo país

Erradicar a SIDA, a TB e a malária

Para atingir as ambiciosas metas dos ODS para o VIH, a TB e a malária, o Fundo Global apoiará investimentos em VIH, TB e malária (VTM) catalisadores e centrados nas pessoas, adaptados para maximizar o impacto, a equidade e a qualidade e para desenvolver a sustentabilidade em função do contexto nacional e baseados em planos determinados pelos países e alinhados com a orientação dos parceiros técnicos, inclusive através de:

- Foco redobrado na redução da incidência de VTM
- Combate às barreiras estruturais aos efeitos em termos de VTM

VIH

- Acelerar o acesso e o uso eficaz da prevenção combinada de precisão, com componentes comportamentais, biomédicos e estruturais adaptados às necessidades das populações em risco elevado de infeção pelo VIH, em especial as populações-chave e vulneráveis (PCV)
- Fornecer serviços de diagnóstico, tratamento e cuidados com qualidade e centrados nas pessoas, para melhorar o bem-estar das pessoas que vivem com o VIH (PVVIH), prevenir a mortalidade prematura e eliminar a transmissão do VIH
- Defender e promover mudanças legislativas, práticas, programáticas e políticas para reduzir o estigma, a discriminação, e a criminalização relacionados com o VIH e outras barreiras e desigualdades e defender os direitos das PVVIH e das PCV

TB

- Centrar atenções na deteção e no tratamento de todas as pessoas com TB-DS e TB-DR através de abordagens equitativas e centradas nas pessoas.
- Expandir a prevenção da TB com ênfase no tratamento preventivo contra a TB, bem como na prevenção e no controlo de infeções transmitidas pelo ar
- Melhorar a qualidade dos serviços de TB em toda a cadeia de cuidados contra a TB, incluindo o controlo de comorbidades
- Adaptar a programação da TB para responder à evolução da situação, inclusive através da aplicação rápida de novas ferramentas e inovações
- Promover ambientes propícios, em colaboração com os parceiros e as comunidades afetadas, para reduzir o estigma e a discriminação relacionados com a TB e as barreiras aos cuidados relacionadas com os direitos humanos e o género; e adotar abordagens para fazer face ao custo catastrófico causado pela TB

Malária

- Assegurar a otimização da cobertura do controlo de vetores
- Expandir o acesso equitativo a meios de diagnóstico e tratamento precoces da malária com qualidade, através das unidades de saúde, ao nível comunitário e no sector privado
- Implementar intervenções da malária adaptadas ao nível subnacional, utilizando dados granulares e capacitando a tomada de decisões e a ação
- Avançar no sentido da eliminação e facilitar a prevenção do restabelecimento
- Acelerar as reduções da malária em áreas com carga elevada e alcançar a eliminação sub-regional em áreas seleccionadas da África Subsariana, para demonstrar o caminho para a erradicação

REFORÇO MÚTUO DOS OBJETIVOS CONTRIBUTIVOS	Maximizar os sistemas de saúde integrados centrados nas pessoas para providenciar impacto, resiliência e sustentabilidade	Maximizar o envolvimento e a liderança das comunidades mais afetadas a fim de não deixar ninguém para trás	Maximizar a equidade sanitária, a igualdade de género e os direitos humanos
SUBOBJETIVOS	Para catalisar efeitos sanitários sustentáveis em matéria de VTM e mais em geral, e em apoio da CUS, o Fundo Global fortalecerá os SSRS, apoiando os países e comunidades no sentido de: • Prestar serviços integrados de qualidade centrados nas pessoas • Fortalecer e reforçar os sistemas comunitários e a programação conduzida pelas comunidades, com integração nos sistemas sociais e de saúde nacionais • Fortalecer a geração e a utilização de dados digitais e seguros desagregados, transparentes, tempestivos e com qualidade em todos os níveis, em harmonia com os princípios de direitos humanos • Fortalecer o ecossistema de cadeias de abastecimento com qualidade para melhorar a gestão integral dos produtos de saúde e serviços laboratoriais nacionais. • A formação do mercado NextGen centra-se no acesso equitativo a produtos de saúde com qualidade através de inovação, parcerias e promoção de cadeias de fornecimento e abastecimento sustentáveis aos níveis global, nacional e comunitário • Como parte dos esforços do Fundo Global para fortalecer a supervisão nacional do sistema de saúde em geral, envolver e aproveitar melhor o sector privado a fim de melhorar a escala, a qualidade e a modicidade dos serviços onde quer que os doentes os procurem • Aprofundar as parcerias entre governos e atores que não do sector público para melhorar a sustentabilidade, a prontidão para a transição e o alcance dos serviços, inclusive através de contratação social	Para providenciar maior impacto e assegurar que a resposta de VTM seja reativa àqueles que vivem com as três doenças e são mais afetados pelas mesmas e seja por eles conduzida, o Fundo Global reforçará a liderança comunitária pelos meios seguintes: • Acelerar a evolução dos MCP e das plataformas conduzidas pelas comunidades para reforçar a tomada de decisões, a supervisão e a avaliação inclusivas nos processos relacionados com o Fundo Global • Desenvolver os processos, diretrizes, ferramentas e práticas de negócios do Fundo Global para apoiar as organizações conduzidas pelas comunidades na prestação e na supervisão dos serviços e para participar como fornecedores de conhecimento técnico. • Apoiar o patrocínio conduzido pelas comunidades e pela sociedade civil a fim de reforçar a priorização dos investimentos na saúde e avançar no sentido da CUS • Expandir parcerias com as comunidades que vivem com áreas de saúde emergentes e conexas ou são por elas afetadas, para apoiar sistemas de saúde mais inclusivos, reativos e eficazes.	Para melhorar os efeitos em termos de VTM e promover um acesso mais equitativo aos serviços de saúde, o Fundo Global apoiará os países e comunidades pelos meios seguintes: • Expandir programas e abordagens abrangentes para remover barreiras relacionadas com os direitos humanos e o género em todo o portefólio • Apoiar programas de SDRS abrangentes e a sua integração reforçada com serviços de VIH para mulheres em toda a sua diversidade e para os seus parceiros • Promover a programação reativa aos jovens, inclusive para RAMJ, PCV jovens e respetivos parceiros • Utilizar dados quantitativos e qualitativos para identificar motores de iniquidade em matéria de VTM e fundamentar respostas direcionadas, inclusive em termos de género, idade, geografia e rendimento e para PCV • Aproveitar a voz diplomática do Fundo Global para contestar leis, políticas e práticas que limitem o impacto nas VTM
Mobilização de recursos acrescidos			
SUBOBJETIVOS	Para reforçar a escala, a sustentabilidade, a eficiência e a eficácia do financiamento da saúde para respostas nacionais e comunitárias, o Fundo Global trabalhará em toda a parceria para: • Aumentar os recursos financeiros e programáticos internacionais para a saúde de fontes públicas e privadas atuais e novas • Catalisar a mobilização de recursos internos para a saúde a fim de atender às necessidades sanitárias urgentes do ODS 3 • Reforçar o foco na RCB para melhorar a economia, a eficiência, a eficácia, a equidade e a sustentabilidade dos programas e sistemas de saúde nacionais apoiados pelo Fundo Global • Alavancar o financiamento misto e as conversões de dívida para traduzir níveis sem precedentes de dívida e empréstimos em resultados sanitários tangíveis • Apoiar os sistemas nacionais de financiamento da saúde para melhorar a sustentabilidade, incluindo a redução das barreiras financeiras ao acesso e o reforço da eficiência de aquisição		

Contribuir para a preparação e a resposta contra as pandemias (PRP)

Trabalhando colaborativamente com atores de toda a arquitetura sanitária global no âmbito de um objetivo em evolução, o Fundo Global potenciará os seus principais pontos fortes, capacidades de combate ao VIH, à TB e à malária e contributos para SSRS, liderança e envolvimento das comunidades, equidade, igualdade de género e direitos humanos no sentido de criar capacidades de preparação e resposta contra pandemias e contribuir para sistemas de saúde resilientes e sustentáveis.

Abordagem

- Potenciar o modelo de parceria e os princípios do Fundo Global a fim de contribuir para a PRP, fortalecer a resiliência dos programas de VIH, TB e malária e contribuir para o robustecimento e a resiliência dos sistemas mais gerais.

Foco

- Expandir investimentos que criam resiliência dos programas de VTM contra ameaças atuais e futuras
- Desenvolver a capacidade da linha de frente para deteção e resposta rápida em relação a epidemias e pandemias aos níveis das unidades e das comunidades
- Expandir e integrar a capacidade dos sistemas comunitários para deteção e resposta
- Reforçar os sistemas de vigilância de doenças, incluindo o uso de dados digitais e capacidade de deteção em tempo real
- Fortalecer os sistemas laboratoriais, cadeias de abastecimento e capacidades de diagnóstico para atender à procura dos programas de VTM e responder a surtos
- Enfrentar a ameaça da resistência a fármacos e inseticidas e incentivar as abordagens sensíveis ao clima e ao ambiente e do tipo One Health
- Aproveitar a plataforma do Fundo Global a fim de desenvolver solidariedade para abordagens equitativas, reativas ao género e baseadas nos direitos humanos
- Defender a liderança e a participação das comunidades e da sociedade civil no planeamento, na tomada de decisões e na supervisão da preparação e da resposta em relação às pandemias

Equipar a parceria do Fundo Global para aplicar a nova Estratégia: Facilitadores da parceria

APLICADA ATRAVÉS
DO MODELO
INCLUSIVO DA
PARCERIA DO
FUNDO GLOBAL

Facilitadores da parceria: como trabalhamos
Trabalhando como parceiros responsáveis em toda a arquitetura global da saúde e do desenvolvimento e em apoio dos ODS 2030: A parceria do Fundo Global: comunidades, governos, sociedade civil, doadores, parceiros técnicos, sector privado e outros parceiros a trabalharem em conjunto em todos os níveis para apresentar resultados, cada um com funções e responsabilidades distintas e complementares, em apoio a princípios fundamentais de impacto, equidade, direitos humanos e domínio pelo país, adaptadas ao contexto local. O modelo do Fundo Global: angariar e aplicar eficazmente recursos adicionais para financiar planos sanitários ambiciosos, equitativos e dominados pelos países, desenvolvidos com base em orientação técnica global a fim de acelerar e maximizar o progresso no sentido dos ODS 2030. Secretariado: apoiar a aplicação da Estratégia por meio de processos adequados, flexíveis e reativos do ciclo de vida das subvenções, adaptados ao contexto nacional, dos COC aos cenários de transição, e a colaboração reforçada com outros atores globais da saúde. Conselho de Administração: providenciar liderança efetiva, orientação, supervisão e decisões para concretizar a missão do Fundo Global. Órgãos independentes do Fundo Global: análise técnica independente, avaliação, GIG e supervisão da garantia em apoio à aplicação da Estratégia e à responsabilização quanto à mesma.

O Quadro da Estratégia do Fundo Global (2023-2028)

Siglas usadas no Quadro da Estratégia

RAMJ	Raparigas adolescentes e mulheres jovens
MCP	Mecanismo de Coordenação do País
COC	Contexto operacional complexo
TB-DR	Tuberculose resistente a fármacos
TB-DS	Tuberculose suscetível a fármacos
VTM	VIH, tuberculose e malária
PCV	Populações-chave e vulneráveis
GIG	Gabinete do Inspetor Geral

PVVIH	Pessoas que vivem com o VIH
PRP	Preparação e resposta contra pandemias
SSRS	Sistemas de saúde resilientes e sustentáveis
ODS	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
SDSR	Saúde e direitos sexuais e reprodutivos
CUS	Cobertura universal da saúde
RCB	Relação custo-benefício



O Fundo Global de Luta contra a
SIDA, a Tuberculose e a Malária

+41 58 791 1700
theglobalfund.org